ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6453

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Edm. R. escreve o segunte na «Gazette de Lausanne», a proposito da entrevista Hitler-Laval:

—O dito sr. Laval teve de recordar-se, com alguma amargura, doutra ocasião em que se entreteve com um chefe do governo alemão. Nos fins de setembro 1931, ele foi recebido calorosamente em Berlim pelo chanceler Bruning. Houve discursos amaveis. Briand correu piedosamente a depor uma corôa no tumulo de Stresemann. A França nesse tempo falava alto. Esse tempo passou...

Mudam os ventos, mudam os tempos, diz o povo. Os vencedores de ontem são os vencidos de hoje. Briand concebeu a ideia, que tentou realizar, duma certa federação europeia a que presidiria a Sociedade das Nações. Stresemann fingiu colaborar, ajudando-o no generoso empreendimento. Por baixo da capa, sorria-se escarninhamente. Briand morreu e a Sociedade das Nações não goza de boa saude.

Que significa o que se chama agora a criação da nova Europa?

Eis o que raros sabem. Por emquanto, uma aspiração, uma ideia em marcha. Quando vier o fim da guerra, e se definir nitidamente a quem cabe a vitoria, então é que aparecerá a oportunidade para meter mãos á obra vastissima e complicada de reconstruir em bases novas—politicas, economicas e sociais—a velhissima Europa.

■

No museu Grevin, em Paris, no mundo das figuras de cera, o marechal Pétain substitue agora o grupo do rei Jorge VI com a rainha Isabel e o almirante Darlan os augures de Munich.

Aparentemente parece cousa insignificante. Na realidade, porém, indica-nos que, em pouco mais de dois anos, se deram mudanças profundas em França.

Onde estão os ingeses que os parisienses denominavam «os ingleses nossos amigos?».

Os proprios americanos não gosam do mesmo prestigio que noutros tempos. A França busca reconstituir-se, fóra das suas antigas amizades.

Que braços carinhosos a hão de ajudar a levantar-se?

Eis o enigma que pode muito bem receber uma justa ou injusta solução, conforme a direcção em que soprar o ciclone.

■

Albino Forjaz de Sampaio publicou «Volupia ou a Nona Arte: a Gastronomia». E' um livro variado, pitoresco, petiscante e, sobretudo, sem problemas graves. Bem escrito, como era de esperar. Forjaz de Sampaio foi duma amargura acida, noutros tempos. A idade suavizou-lhe as magoas e as rebeldias. O homem é guloso e guerreiro—dois vicios incuraveis.

Onde se come bem? Onde se combate com mais ardor?

Estas duas preguntas são velhas como o mundo, mas por isso mesmo sempre novas. Forjaz de Sampaio preocupa-se com a primeira, deixando a segunda aos soldados e aos armeiros.

■

A conferencia que o sr. dr. Ruy Ulrich fez ontem á noite, na sede da Ordem dos Advogados, com a sala á cunha, obteve exito completo.

Versou um dificil problema actual—«As Sociedades anonimas e a sua fiscalização»—colocando-o nos seus verdadeiros termos e encarando-o sob todos os seus aspectos.

O sr. dr. Carlos Pires, o ilustre bastonario da Ordem, traçou com mestria o perfil do conferencista, referindo-se aos triunfos que tem conquistado como professor, jurisconsulto, diplomata, politico e economista notavel.

A guerra nos Balcans

As operações na frente do Epiro

Os gregos anunciam que repeliram o invasor de todo o territorio helenico

SALONICA, 7—O Estado Maior grego informou a «United Press» de que nem um só soldado italiano, excepto os prisioneiros desta nacionalidade, se encontra em territorio grego, depois do violento contra-ataque realizado com o maior exito pelo exercito grego, e que toda a linha fronteiriça com a Albania se encontra em poder dos soldados helénicos.

O mesmo Estado Maior acrescentou que muitos dos prisioneiros italianos são «askaris».—(United Press).

O avanço grego na Albania

ATENAS, 7.—As autoridades militares gregas confirmam que as tropas helenicas continuam no seu avanço pelo territorio da Albania e se apoderaram de importantes posições estrategicas e de abundante material de guerra. Fizeram tambem muitos prisioneiros.

Nos ultimos dois dias os soldados gregos capturaram aos italianos muitos «tanks», 17 peças de artilharia e muitas caixas com munições, assim como motocicletas armadas com metralhadoras.

As referidas autoridades acrescentam que as forças aereas gregas e inglesas têm bombardeado, fortemente, as tropas italianas, auxiliando desta maneira, eficazmente, o avanço dos soldados gregos.—(United Press).

Os italianos afirmam que romperam a primeira linha de defesa da Grecia

Os italianos anunciam a rotura da primeira linha de defesa grega

TIRANA, 7.—Chegaram a esta cidade interessantes pormenores sôbre a rotura da primeira linha das defesas gregas do Epiro. O Kalibaki (que não deve ser confundido com o Kalabaki, que se encontra algumas dezenas de quilometros mais para o sul, nas margens da Tessalia), constituia uma especie de «Cinturão de Ferro» da Grecia. Numa ordem do Alto Comando grego, encontrada em poder de um oficial prisioneiro, leu-se a seguinte frase: «A patria defende-se sôbre o Kalibaki». Mas as tropas italianas superaram-no no primeiro arranque. Tais posições, num terreno proprio para a defesa como poucos, tinham sido fortificadas, como foi agora sabido, desde a primavera passada, sob a direcção de oficiais do Estado Maior francês e inglês, emquanto a Grecia se declarava neutral.—(R. R.).

Novos contingentes de tropas italianas para a Albania

ROMA, 7.—O «Giornale d'Italia» informa que nos ultimos dias têm sido enviados para a Albania mais contingentes de forças militares e uma enorme quantidade de material de guerra especialmente constituida por artilharia de campanha de todos os calibres.

O mesmo jornal termina por dizer que o avanço italiano na Grecia prossegue com o mesmo ritmo dos dias anteriores e que em breve a aviação italiana vai atacar a fundo a Grecia.—(United Press).

Prossegue o avanço italiano

ROMA, 7.—As autoridades militares italianas informam que o avanço das tropas do Duce prossegue em toda a «frente» da Grecia e que em alguns locais atinge muitas milhas de profundidade, desde a fronteira da Albania. A aviação italiana domina por completo os ares, bombardeando em «raids» consecutivos as posições gregas, as respectivas linhas de comunicação e ainda os portos e bases navais da Grécia, nos quais tem causado enormes estragos.

As mesmas autoridades declararam tambem á «United Press» que os soldados gregos não penetraram em territorio da Albania por qualquer sector.—(United Press).

Uma declaração de Roma sobre a acção da sua aviação

ROMA, 7—Comunica-se de fonte oficiosa: «Afirma-se que a aviação italiana só tem agido na Grecia, contra as populações civis e que desde o início das hostilidades nenhum objectivo militar foi atingido. A proposito, recorda-se que mesmo a agencia de Londres enviou um comunicado oficial admitindo que as esquadrilhas italianas tivessem bombardeado as tropas inglesas concentradas na ilha de Creta, causando-lhe perdas entre as suas divisões».—(Radio Roma).

A situação na Albania

TIRANA, 7.—Anuncia-se, oficialmente, que em todo territorio albanês não se registaram quaisquer sinais de sublevação e que reina a maior tranquilidade e ordem em todo o país, fazendo-se normalmente todas as transacções comerciais.—(United Press).

(Ler mais telegramas na 8.ª pagina)

ROOSEVELT

Os Estados Unidos são um país de crises e de tormentas onde os homens de pulso são obrigados a estar de atalaia, a-fim-de se baterem com o azar ou com a fortuna que geralmente prepara as horas perigosas. Roosevelt, que acaba de ser eleito para um terceiro presidencialato, eis um lutador e um politico de raça que sabe «variar-se», de modo a dar a impressão de que não cria rugas. Bernard Fay, que conhece os Estados Unidos, escreve o seguinte:

—Os negocios interessam sempre os americanos, a politica apaixona-os temporariamente e prestes se aborrecem. Durante cinco ou seis meses, de quatro em quatro anos, só existe para eles um assunto absorvente—as eleições presidenciais. Os jornais consagram dois terços das suas paginas á batalha eleitoral, os editores publicam livros sobre os candidatos, os clubes multiplicam as conferencias sobre os problemas controvertidos, nos salões, nas carruagens de caminho de ferro, nos «bars», nas farmacias ouve-se o barulho das discussões e das polemicas. O tom vai subindo até á terça-feira de novembro, quando se regula a questão. Depois disto os cidadãos retomam os seus propositos interrompidos cinco meses antes sobre o «golf», a alta do porco, ao passo que as senhoras recomeçam os seus torneios de «bridge». E ninguem—salvo os salariados e os maniacos—se ocupa de politica, durante três anos, pois que a politica é um espasmo atraente, e nada mais, pelo menos para o grande publico.

Bernard Fay cedeu a um cliché bastante conhecido, mesmo tão conhecido que já não é exacto. O americano é negociante, incontestavelmente, prefere a acção á contemplação, o exito imediato e sonoro á meditação e á ascese. A evolução mundial, porém, não é um mito, visto que o grande e rumoroso individualismo americano vacila como as arvores cujas raises se vão desprendendo do solo.

Roosevelt contrapõe-se aos Estados totalitarios, afirma ele, mas nem por isso deixa de proceder, de vez em quando, totalitariamente.

Pelo gosto de ser imperador ou ditador, como clamavam os seus adversarios, nas avenidas de Nova York?

Não, antes pela necessidade de deter os acontecimentos ou de os explorar urgentemente. A democracia não é um governo inerte, vagaroso ou idolatrico, a não ser nos povos que pendem para o nihilismo. Roosevelt não alimenta ilusões: ontem não é hoje como hoje não será amanhã. Os refratarios que se obstinam nos seus habitos encanecidos desactualizam-se.

Oliveira Martins, no tempo em que os «vencidos da vida» aconselharam o rei D. Carlos a decidir-se pelo poder pessoal, sustentava que não decorreriam muitos anos, sem que nos Estados Unidos surgisse um Cesar. Enganou-se o pessimista da historia. A America é contraria e fatal ao cezarismo.

Roosevelt compreende admiravelmente que a sua missão exige dele não uma grande aventura dramatica, mas uma dedicação absoluta á imperiosa obra do engrandecimento nacional. Os principios podem subsistir, mas os metodos têm de variar. Cordell Hull declarou ha poucos dias aos jornalistas:

—Sômos obrigados a resistir a uma ameaça que se avizinha.

Nada mais comodo que fechar os olhos para não ver ou tapar os ouvidos para não ouvir. As atitudes negativas, porém, raramente deixam de apressar a catastrofe a que pretendiam furtar-se...

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Depois do exito assombroso da grande obra-prima do ano, «O Monte dos Vendavais» que, depois de duas semanas de lotações esgotadas, dá as ultimas exibições no Tivoli—(quem ainda não viu essa extraordinaria super-produção não deve perder tempo!)—a grande Sala da Avenida prepara-se para projectar mais um grande triunfo internacional: «Rafles», a histó[ria] do celebre ladrão que pertence á estranha mitologia do nosso seculo...

O filme que se passa no meio elegante de Londres, num mundo de bailes e de festas, é uma maravilha de emoção, de imprevisto, e de aventuras...

Realizado por um grande realizador, o celebre Sam Wood (autor do estupendo filme «Adeus, Mrs. Chips»), «Rafles» é interpretado por David Niven e a famosa vedeta Olivia de Havilland, que Lisboa admirou em «A Carga da Brigada Ligeira» e «Capitão Blood».

Amanhã, «Ternura»

E' amanhã que se realiza no teatro Avenida a sensacional reposição da peça de Henry Bataille, «Ternura», que sobe á cena, nesta segunda fase, com a seguinte distribuição:

«Barnac», Alves da Cunha; «M.elle Moret», Berta de Bivar; «Marta Delliéres», Brunilde Judice; «Mabela», Maria Salomé; «Dama de companhia», Emília de Oliveira; «Miss», Fumilta de Macedo; «M.elle Tigraine», Mercedes Gonçalves; «Sergyll», Luis Filipe; «Bispo de Cabriac», Manuel Correia; «Carlos Jarry», Luis de Campos; «Conde de Jolligny», Penha Coutinho; «Legardier», Jorge Gentil; «Frossard», Joaquim Miranda; «Julio d'Ablincourt», Manuel Lereno; «Collete», Maria de Lourdes, e «Tiago», Antonio Muller.

Atrás do reposteiro

Por se ter reconhecido viavel, está a ser estudado o plano proposto por um dos nossos empresarios, a-fim-de se dár colocação a varios artistas, além dos quadros estabelecidos para os elencos, já formados, de cada teatro de Lisboa e Porto.

—No Avenida, realiza-se hoje uma representação unica com a peça «O Autoritario», tradução de Avelino de Almeida, com Alves da Cunha no protagonista.

—A protagonista da opereta «O Colete Encarnado», em ensaios no Apolo, vai ser desempenhada pela actriz Mirita Casimiro, com papel escrito para o seu temperamento artistico.

—A estreia da nova revista do Maria Vitoria, «Ribeira Nova», está marcada para a proxima semana. Faz a sua reaparição a actriz Carmencita Aubert, já restabelecida, da operação a que foi submetida.

—São dos nossos primeiros artistas os trabalhos de cenografia e de montagem que vão ser incluidos na fantasia «E' agora!», que Ricardo Covões porá em cena este inverno, no Coliseu.

—O actor Augusto Costa (Costinha) passa amanhã do elenco do Variedades para o do Maria Vitoria, onde vai participar do desempenho da revista «Ribeira Nova».

—E' amanhã que se realiza no Cinema Rex, a festa de Joaquim Amarante, com «matinée», com cinema e o concurso dos artistas Alvaro Pereira, Hortense Luz, Teresa Gomes, Santos Carvalho, Carlos Alves, Alberto Ribeiro, Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos e Filipe Pinto e «soirée», com Erico Braga, Assis Pacheco, Irene Isidro, Mariamelia, João Pio, Vital de Almeida, Ercilia Costa, Amalia Rodrigues, Maria Carmen, Maria do Carmo, Julio Proença, Francisco Santos e «O Miudo da Bica».

—O pessoal do Solar da Alegria prestou hoje homenagem ao gerente artistico daquela casa sr. José Miguel, pela passagem do seu aniversario natalicio, descerrando-lhe o retrato no seu escritorio.

«O Costa do Castelo», no Variedades

Com foros duma «primiére» de sensação, daquelas que despertam as atenções do publico, é amanhã que no Variedades tem as suas primeiras representações a hilariante e engraçadissima comedia, original de João Bastos, «O Costa do Castelo», que vai ser apresentada neste teatro com a seguinte distribuição:

Mafalda, Maria Matos; *Luizinha,* Maria Helena; *Rita,* Luiza Durão; *Isabel,* Josefina Silva; *Rosa Maria,* Maria Guimarães; *Deolinda,* Hortense Rizzo; *Matilde,* Virginia Soler; *Simplicio Costa,* Antonio Silva; *Januario,* Gil Ferreira; *Simão,* Alfredo Ruas; *André,* Octavio Bramão; *Gastão,* Barroso Lopes; *Dr. Miranda,* Mendonça de Carvalho; *Roberto,* Antonio Cruz e *Francisco,* Carlos Barros.

«O despertar duma cidade», no Odéon e no Palacio

«O despertar duma cidade», no original «Old little New York», filia-se no genero de historias retrospectivas e de biografias em que o cinema norte-americano é fertil, e especialista quando umas ou outras se referem ao seu passado ou aos seus homens. Desta vez é o nascer de Nova York e o aparecimento do primeiro vapor, e tem um encanto e um interesse para que muito contribuem a gentil actriz-cantora Alice Fay e os bons actores Richard Green e Fred Mac Murray.

Complementos agradaveis, com um jornal inglês da guerra.—*Visor 41.*

Louvavel resolução

—Sempre foste visitar hoje as Castros?

—Fui; mas aquela gente está toda encantada com a companhia de circo. Só falam no que viram no Coliseu...

—Não me admiro, porque no escritorio acontece a mesma coisa. Contam que as focas são uma marvilha de espirito...

—E os cães? Não te disseram?...

—Sim, que são engraçadissimos e que ha numeros de acrobacia e gimnastica de uma pessoa ficar assombrada...

—...e que só não ri á doida com os palhaços... quem lá não fôr!

—Nesse caso, viva a alegria e vamos todos esta noite ao Coliseu, tanto mais que custa pouco e tambem dizem que é ali que o dinheiro é mais bem gasto..

—E os pequenos?

—Esses vão no sabado, á «matinée».

VASOS OLARIA ADÃO. - R. Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

Exposição do Mundo Português

HOJE, 5.ª feira Entrada geral 2$50

Os pavilhões abrem as 16 horas e fecham ás 18 e 30 Reabrem ás 20 e 30 e encerram as 23 horas

NO SABADO

OS ESTUDANTES DE COIMBRA!

TEATRO ORFEÃO-TUNA

Ceia Americana

2 ORQUESTRAS — VARIEDADES por TODA A ACADEMIA

INAUGURAÇÃO DO GRANDE SALÃO DE FESTAS

Preços para os espectaculos: «fauteuils» 20$00 e 15$00. Frizas 80$00.

Preços para a ceia a americana (TRAJE DE PASSEIO)

entrada 10$00, marcação de mesa 15$00

Serviço de ceia a cargo da pastelaria Bernard

Bilhetes á venda a partir de hoje na Sucursal do «Diario de Noticias», (Rossio), e na Agencia A. B. C. (Rossio)

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento gratis, 3$50

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

SABADO, 9 ás 21 e 45

INAUGURAÇÃO OFICIAL DA TEMPORADA COM A ESTREIA MUNDIAL

O PADRE SETUBAL

original de Maurice Maeterlinck em 1.ª representação

TRADUÇÃO DE FERNANDA DE CASTRO

A BILHETEIRA ABRE HOJE

Teatro da Trindade

Amanhã, ás 21 horas e meia

Estreia, em espectaculo de gala, do

Grupo de bailados portugueses «Verde-Gaio»

Realização do Secretariado da Propaganda Nacional, por delegação da Comissão Executiva dos Centenarios

Direcção coreográfica de **FRANCIS**

Obras de Ruy Coelho, Frederico de Freitas e Jorge Croner de Vasconcelos, interpretadas por **FRANCIS E RUTH** e Corpo de Baile—Canções por **MARIA PAULA**

Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do **DR. IVO CRUZ**

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na DEPOSITARIA

PERFUMARIA DILI

RUA DA CONCEIÇÃO, 32-34 — Telefone 25154

Espumantes Naturais **Neto Costa**

APOLO

HOJE: A's 20,45 e 23

Ultima semana da revista

TOMA LÁ CEREJAS!

Preços populares

MARIA VICTORIA

Todas as noites: A's 8,30 e 11 horas

A celebre revista das multidões

BAILARICO

por uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro

PREÇOS POPULARES

AVENIDA HOJE—A's 21 e 45 horas RECITA UNICA

Representação unica da celebre peça

O AUTORITARIO

AMANHÃ: Reposição da peça de **Bataille,** tradução de **Norberto Lopes**

TERNURA

com **Alves da Cunha** e **Brunilde Judice**

VARIEDADES

Hoje: A's 21 e 23 horas

Ultimas representações da comedia

GENTE DE FORA

AMANHA: Duas sessões — 1.as repre. sentações neste teatro da celebre comedia de **João Bastos**

O COSTA DO CASTELO

com **Maria Matos** e **Antonio Silva**

Telef. 7173 — A's 21,30 horas

NINOTCHKA

(em exclusivo)

uma comedia de **Ernst Lubitsch** com **GRETA GARBO** e **Melvyn Douglas**

CONDES

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

Presidio de mulheres

com Wyn Cahon e Scott Colton

15 anos endiabrados

com EDITH e FELLOWS e LEO CARRILLO

LYS

Tel. 48560

A's 21

João Ratão

TIVOLI 2.ª semana

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

O monte dos vendavais

(Wuthering Highte)

com **Merle Oberon** e **Laurence Olivier**

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

O despertar duma cidade

«Little Old New-York»

com **Alice Fay** e **Fred Mac Murray**

CENTRAL

TEL 24361

Telef. 21581 — A's 21 e 15

O caminho de S. Petersburgo

23 horas e meia de folga

Preço unico 5$50.

POLITEAMA 2.ª semana

Telef. 26305

A's 21 e 30

A VERDADEIRA GLORIA

(The real Glory)

Um filme de **Henry Hathaway,** com **GARY COOPER, Anrdea Loeds** e **David Niven**

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21 horas

JOÃO RATÃO

com **Maria Domingas, Oscar de Lemos, Antonio Silva, Costinha, Santos Carvalho, etc.**

ROYAL

A's 21 e 30

VIDA FUTURA

Revolta na India

JARDIM CINEMA

A's 21 — Tel. 63065

Narciso aviador

VIRGEM LOUCA

EDEN

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

A comedia do amor

«It's love I'm after»

com **Bette Davis, Leslie Howard** e **Olivia de Havilland**

REX

Telef. 2 9657

A's 21 e 15

Nasceu para dançar

O Porto dos sete mares

TERRASSE

Telef. 2 9017 — A's 21.15

O novo amor de Andy Hardy

Afinal... o mundo é belo

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Meu filho e meu rival

com Madeleine Carroll

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie.....	1.255$00	1.255$00	1.270$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.255$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.275$00	1.270$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j	106$00	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	341$00	333$00	340$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	102$00	105$00
Portugal port. T. p	—	1.000$00	1.004$00
Fidelidade	—	15.500$00	16.500$00
Nacional	—	600$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	142$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	139$00	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	460$00	455$00	465$00
Cervejas Estrela.....	—	—	400$00
Cimentos Tejo	—	—	400$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port...	—	6$80	7$20
Gás e Electricidade cp.	138$50	138$00	139$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	120$00	—
Portugal e Colonias ...	—	—	—
Nacional Navegação T. p.	198$00	197$50	199$00
Colonial de Navegação .	127$00	126$00	128$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	300$00	345$00
in. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	308$00	307$00	306$00
Tabacos de Portugal...	—	255$00	269$.0
União Electrica Portug.	—		290$0.
Cassequel.	258$00	255$00	26u$0.
Agricola das Neves.....	260$0.	260$00	261$00
Agricultura Colonial ...	171$00	171$00	180$00
Açucar de Angola.....	—	520$00	—
Buzi 1.ª emissão T. P...	72$50	72$00	73$50
Ilha do Principe.....	—	251$00	265$00
Zambezia T. 25.....	15$40	15$30	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o....	501$00	500$00	—
Norte de Portugal 5 °|. .	100$50	—	—
C. P. 6 °|o	134$00	—	—
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	135$00	—	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	83$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 °|o T. p	—	940$00	—
União Elect. Port. 5 °|o .	104$00	104$00	104 .50
Buzi 5 1|2 |. T. p.....	—	105$00	106$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	97$00	99$00

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0

Atropelado por um electrico

O servente da Carris, Carlos Simões, de 23 anos, residente na rua da Capela, 250, no bairro da Liberdade, foi atropelado por um carro electrico em Santos, ficando muito ferido pelo corpo e recolhendo ao hospital de S. José.

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.

Preços das copias:

4 × 6 1/2..... $40
6 × 9 ..... $50
6 1/2 × 11 ..... $70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.

Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.

Usai peliculas **«SPOCHROM»**, elas são as melhores.

Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Dr. Bruto da Costa

MEDICO VETERINARIO

CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.

Telef. 43139

Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 16 e 30

Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

Bodas de ouro

de oficiais da Armada

Dos oficiais da Armada que se alistaram na corporação em 7 de novembro de 1890—ha precisamente cinquenta anos—restam vivos, apenas, dez, todos eles reformados: Augusto Moreira Rato, Bento Vieira da Silva, conde da Ponte, conde de Vilas Boas, Eduardo Lupi, Francisco Tavares, Parry Pereira, Monteiro de Macedo, Julio Montalvão e Silva e Miguel Vasco Sampaio.

Estes oficiais, com meio seculo de serviço na Armada Nacional, comemoraram hoje as suas bodas de ouro de marinheiros, numa simpatica reunião em que se recordaram tantos camaradas desaparecidos e episodios tão curiosos e remotos através de tão longa caminhada na vida do mar.

De manhã, assistiram a uma missa nos Martires, por alma dos seus companheiros de curso já falecidos, entre os quais se conta o heroico tenente Roby Pereira, morto em combate nas campanhas de Africa.

A's 13 horas houve um almoço no Club Militar Naval que serviu de pretexto para animado convivio e para a troca de brindes muito afectuosos.

Durante a tarde, os dez sobreviventes do curso de 1890 apresentaram os seus cumprimentos aos srs. ministro da Marinha e almirantes major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval e superintendente da Armada.

Novo processo de roubar

utilizando o telefone

A Policia de Investigação procura descobrir um gatuno que se serve do telefone para roubar as encomendas que varias casas comerciais enviam para os clientes da provincia. Ha dias o sr. Isidro Pina, despachante duma empresa de camionagem, recebeu um caixote com tabaco, no valor de 4.000$00, para uma pessoa de Santarem. Passado tempo, como a encomenda não chegasse ao seu destino, o cliente reclamou ao seu fornecedor. Este por sua vez, pediu explicações ao despachante, que informou ter recebido um telefonema para mandar o tabaco para a rua do Bombarda, 10, e não para Santarem, o que ele fez. O caso foi entregue á P. I. C. Na morada indicada existe um estabelecimento de carvoaria, pertencente á sr.ª Marcela Bonça Alvarez. Ouvida a proprietaria do estabelecimento, declarou que, um individuo que não conhece, lhe solicitou que recebesse ali uma encomenda de tabaco e entregasse ao portador 5$00, de gorgeta. Momentos depois aparecia o tal individuo com um moço, que levou o caixote. A Policia procura descobrir o autor ou autores da proesa.

D. Pilar Primo de Rivera

No avião da carreira regressou hoje a Madrid a sr.ª D. Pilar Primo de Rivera, que no aerodromo da Granja do Marquês recebeu cumprimentos de despedida das dirigentes da Obra das Mães pela Educação Nacional e do Comissariado da Mocidade Portuguesa Feminina.

„Freddy's"

RESTAURANTE VIENENSE

A l'entrée du Parque Mayer—Telef. 24550

Toutes les specialitées viennoises et hongroises

Aujourd'hui:

PAPRIKAHENDL m. NOCKERL APFELSTRUDL

Unique à Lisbonne

O ministro do Japão ofereceu

um banquete a jornalistas portugueses

O sr. Kikuji Yonesawa, ilustre ministro do Japão, que tanto tem trabalhado para o estreitamento de relações entre o seu país e o nosso, ofereceu ontem, no palacio da legação, um almoço a varios jornalistas portugueses e a directores de agencias telegraficas estrangeiras.

Aquele diplomata pronunciou, em português, um interessante discurso em que afirmou que naquelas relações não ha problemas a resolver, e o que o Japão procura conseguir, por seu intermedio, é «o estabelecimento de uma mais franca compreensão e colaboração de ambos por todos os pontos do globo em que nos encontramos espalhados, por força dos nossos gloriosos destinos no mundo».

Brindou pelas prosperidades de Portugal, pelo Chefe do Estado, pelo Presidente do Conselho, respondendo-lhe o nosso distinto colega de «O Seculo» sr. Acurcio Pereira, que saudou o Japão, o seu imperador e a sua Imprensa.

No final foram exibidos dois admiraveis documentarios: «Toquio-Pequim, pela Coréa, pelo Manchuco e pela China do Norte» e «Actividades olimpicas japonesas».

Academia das Ciencias

A reunião de hoje

Reuniu-se esta tarde a primeira classe da Academia das Ciencias de Lisboa, sob a presidencia do professor Egas Moniz. Secretariou o sr. D. Antonio Pereira de Forjaz.

O sr. dr. Egas Moniz ofereceu á Academia o seu livro «Die cerebrale Arteriographie und Phlebographie» que acaba de aparecer em Berlim, edição de Julius Springer. E' um volume de 413 paginas com 324 primorosas gravuras e contem todo o trabalho original do autor sobre o assunto. Obra solicitada por grandes neurologistas alemães, dá ao medico português uma notavel situação de evidencia no mundo médico internacional.

Na ordem do dia, o professor Pedro José da Cunha efectuou a sua importante comunicação «As matemáticas em Portugal no seculo XVII», a qual preencherá duas sessões.

Partiu hoje no "Clipper,,

o consul americano em Lisboa

Hoje de manhã descolaram, de Cabo Ruivo para Nova York, dois «Clippers», transportando 22 passageiros e muito correio.

Num deles seguiu o sr. Young, consul dos Estados Unidos em Lisboa.

ORQUESTRA ALDRABOFONA

A orquestra Aldrabofona recomeça hoje, ás 22 horas, as suas emissões em Radio Club Português.

BOX

ESTADIO MAYER

Sabado, ás 21 e 30:

Rebordão	contra	Vieira Alves
Antotonio Pina	»	Pires
Pacheco	»	Chansa
Barbosa	»	Augusto Sousa
Negus	»	Figueiredo
Belmiro	»	Mateus

CONCHA - DANCING - BAR

R. GLORIA, 57 — Tel. 25140

HOJE — Grande Concurso de Toilettes — HOJE

1.º premio: um corte para Vestido — 2.º Feitio de um vestido por Anita Rosalinda — 3.º Uma permanente no valor Esc. 50$00 no Cabeleireiro Canadas.

Colossal coniunto de artistas nas suas novas criações

Orquestra CONCHA: Sob a direcção do grande *as* de cabaret—John Fleming

Domingo, 10 — Inauguração dos chás dançantes das 17 ás 19 1/2

Exposição de aguarelas

Uma grande artista

que se apaixonou por Lisboa

Lisboa é a cidade mais pictural do mundo. E' inesgotavel de beleza e, como nenhuma outra, inspiradora de artistas. A luz renova-a, o pitoresco das ruas como que muda a cada instante; e as suas pedras, a-pesar da sua eternidade historica, vibram, sempre diferentemente, a cada olhar que nelas poisa para lhe decifrar uma legenda, uma sigla ou uma cariátide.

Veja-se, por exemplo, esta exposição de Wanda Ostrowska, nome da melhor aristocracia polaca, que, no estudio do Secretariado de Propaganda Nacional, nos fala de Lisboa, numa dôce e simpatica «linguagem» de aguarela, linguagem nova como tecnica, e até como assunto. Estamos na presença duma grande desenhadora, que sabe, no movimento nervoso das linhas, fixar uma impressão arquitectonica, uma sensação de côr, a alma duma rua, a graça dum portico, a majestade dum templo, ou o ambiente dum interior historico. O mais curioso da sua galeria, brilhante, extraordinaria, de verdadeiro mestre, album maior da nossa cidade, é que ela não copia as linhas rigidas da arquitectura, o que seria frio, até mesmo tumular. A sua pupila fá-las cantar, como que mexer-se, dentro do melhor impressionismo visual. Todos os seus trabalhos são bons. No entanto, vamos escolher alguns, embora com certa dificuldade. A «Rua da Cruz dos Poiais» que, na sua tristeza camararia, tem uma fisionomia poetica; a «Casa dos Bicos», que não é uma copia mas uma mancha fulgurante; o «Convento dos Jeronimos», com os seus varios porticos facetados, lavrados, cheios de mistica profundidade; as ruas de Alfama, umas que sobem, outras que descem, labirinticamente inverosimeis, tipicas, e tão graciosas na sua lavada humildade; as casas que a artista descobre, rostos tocados de alegria ou melancolia; os varios aspectos da igreja da Conceição—tudo isto, e muito mais, desenhado, com espontaneidade, com toques de colorido justo, que não roçam pela exuberancia é, a-final, o elogio de Lisboa feito por uma notavel artista, cuja sinceridade se iguala ao seu enorme talento.

Observadores americanos

da guerra aerea

No hidro-avião da carreira da «British Over- ; Airways», seguiram hoje para Londres, onde se vão juntar á missão norte-americana que está estudando as condições em que se desenvolve a guerra aerea, os observadores tenentes-coroneis Russell Alger Osmun e W. Edgard Fiske e major Arthur Mac-Chistal.

Este tambem veio á Exposição . . .

... mas não foi trouxa!

Levou para a terra inúmeros pacotes do magnifico café de

A MULATINHA

pois sempre lá ouviu dizer que é a casa que possui excelentes lotes de cafés e chás

Rua dos Cavaleiros, 106—T. 2 2395

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

HOJE, das 21 até de madrugada, grandioso espectaculo extraordinario organizado por **Judite Pinto** e **Francisco Jorge,** no qual tomam parte, entre outros, os distintos artistas: **Alvaro Pereira, Santos Carvalho (R.), Dina Tereza, Maria Ema, Zita Trindade,** a pequena Maria de Lourdes Albuquerque, o grupo de discipulos de **Piero,** que executara a sua mais recente criação **«O Corridinho».**

A direcção do espectaculo está a cargo de **Piero** e **João Linhares Barbosa.** Entrada 2$50. Consumo 2$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje, NOITE DA MODA: Maria Raquel, Adelia Silva, Julio Proença, Manuel Fernandes e estreia de **Abilio Ramos. Consumo 1$80.**

LA VOIX DE LONDRES

EMISSIONS EN LANGUE FRANÇAISE

Les emissions en langue française s'effectuent chaque jour aux heures suivantes:

Heure de Lisbonne	Ondes Moyennes	Ondes Courtes
5,15 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m.
11,15 ...	373,1 m.	... 49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15 ...	373,1 m.	... 49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15 ...	285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m. 30,96 m.
21,00 ...	285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
21, 45 ...		... 31,32 m. 31,25 m. 19,82 m. 19,66 m.
23,45 ...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	... 49,59 m.

ONTEM A' NOITE

A abertura do ano juridico

na Ordem dos Advogados

Realizou-se a sessão inaugural dos trabalhos do ano juridico na Ordem dos Advogados. Solenidade—mas não gala. Uma solenidade intima sob o olhar benevolo dos deuses familiares suspensos das telas e das velhas fotografias de bastonarios e de jurisconsultos.

Tambem o ano judicial foi há semanas inaugurado «em solene» no Supremo.

Eis uma pratica que pretende imprimir á vida do direito, braço dado com a Justiça, uma austeridade exterior reconfortante.

* * *

O salão do Palacio Regaleira, com tradições em S. Domingos—rectangulo com tetos de caixotes de gesso—estava recamado de togas e de becas, avivadas pela fita vermelha da Ordem, mancha negra salpicada de centenas de trajos de passeio.

A gala—era muito na intenção. Apenas três colares de bastonarios: o dos srs. drs. Carlos Pires, actual presidente; Domingos Pinto Coelho e Barbosa de Magalhães. Podia visionar-se essa figura nobre da Fronda juridica que foi Mario Pinheiro Chagas.

Na mesa—a presidir—um jovem professor, laureado das barreiras universitarias de Coimbra, o dr. Vaz Serra, ministro da Justiça. Tomou o lugar desse outro professor, que, realizando as aspirações, expressas em Côrtes, de Veiga Beirão, Mesquita de Carvalho, Alvaro de Castro e Abranches Ferrão, criou a Ordem dos Advogados: o dr. Manuel Rodrigues. Os ministros—passam.

No estrado, ao lado do professor Vaz Serra, o bastonario dr. Carlos Pires, beca ampla, palavra de foro espiritual, chefe eleito da familia. E o presidente do Supremo: dr. Botelho de Sousa, o reitor da Universidade Tecnica: o medico dr. Azevedo Neves, e o presidente da Ordem dos Medicos: dr. Antonio Flores, os três «á paisana».

Umas dezenas de advogados nas alas, que se denunciaram pelas insignias: Santos Lourenço e Madeira Pinto, cabeças precocemente brancas, Cancela de Abreu, todos da casa. Ao fundo, em pé, no vão de uma janela, a figura de dominio, cabeça de Cesar do fôro, Bustorff Silva.

O desembargador Lobo de Seabra, o conselheiro Alfredo Ferrão, acomodavam-se modestamente em trajo de passeio.

Alguns professores de Direito: os drs. Rocha Saraiva, Fezas Vital, Barbosa de Magalhães, antigo bastonario; José Gabriel Pinto Coelho e Fernadno Emidio da Silva, este radiante, conferencista tambem, que estampou um sorriso de ternura quando o dr. Rui Ulrich começou a falar—e nunca mais o largou.

Outro sorriso igual, e querido: o de João Ulrich. Seu irmão Fernando, não sorria, enfiado na sua propria magreza simpatica.

Figuras dos bancos ainda: Emidio Mendes e João Emauz. O assunto ia interessar a muitos.

Na primeira fila o conde de Monte Real, presidente da Ordem no Automovel Club, que não perdeu palavra. Numa terceira fila, João Pereira da Rosa, o optimismo mais radioso da assembleia, ao lado de Alexandre Sequeira, este com uns oculos comerciais fatigados mas vivos, absorvendo o entrecho.

O professor dr. Marques Guedes não podia ficar indiferente a um assunto onde passaria um pedaço das instituições inglesas; o magistrado e escritor dr. Sousa Costa, o coronel Lopes Galvão—a Sociedade de Geografia. E algumas senhoras. E com que atenção!

* * *

O professor dr. Rui Ulrich—eis o fulcro da noite. A sua casaca, tão hirta e distinta que parecia pintada, sem uma venera—dominou o ambiente e fez a noite. Mestre de Direito, economista, financeiro, administrador, ensaista, diplomata—Rui Ulrich nunca está senão de casaca.

As sociedades anonimas e a sua fiscalização —eis um assunto arido. Nunca o foi. A sua dicção, correcta numa forma correctissima, um pouco monocordica, ilustrou-se de um penetrante sentido critico e analitico. Ao cabo, não uma conferencia: uma lição.

As palavras com que antecedeu o drama—foram de escritor diplomata. Uma anecdota de Sotto Mayor passada por Regent Street. Ele o disse: é preciso abater o suposto desconcerto entre os ornamentos da catedra e os profissionais do fôro.

Não improvisou, nem seria possivel. Nem leu. Repetiu de memoria com a «sebenta» deslizando, folha a folha, sincronicamente.

Admiravel na exposição, robusto e delicado no tema-fulcro: a defesa das sociedades anonimas, alternando, sem preconceito sofistico, os prós e os contras.

Historiou a fiscalização dessas sociedades, elementos de democratização economica, nos varios países. Rui Ulrich, admirador das instituições inglesas, prefere o sistema inglês dos «auditors», certamente intransplantavel para o nosso meio.

Uma unica vez provocou um sorriso, e—eis a sintese de um pensamento, que se fez formula e ideia:

—O «auditor» deve ser um cão de guarda; não um cão de caça...

Isto se diz em Inglaterra. A fiscalização não é, pois, perseguição. O professor, talvez sem querer, fez do sorriso—uma sintese.

* * *

A solenidade de ontem na Ordem dos Advogados não podia ser senão como foi. Um fulcro, um clima moral.

Muito satisfeito estava esse homem admiravel de «á vontade grave» que é o dr. Carlos Pires. E satisfeito devia ter saido o professor ministro dr. Vaz Serra. E satisfeito deve ter ficado hoje o professor ex-ministro dr. Manuel Rodrigues.—A.

O banquete aos jornalistas espanhois

O sr. dr. Julio Dantas, presidente da Comissão Executiva dos Centenarios, ofereceu ontem, no Aviz Hotel, um banquete em honra dos directores dos jornais de Madrid que a seu convite vieram assistir á comemoração da batalha do Salado. E o insigne presidente da Academia deu a todos—aos jornalistas espanhois e aos portugueses que foram convidados—ainda o regalo dum discurso que constituiu admiravel peça literaria. Disse o sr. dr. Julio Dantas, que dava a direita ao sr. embaixador de Espanha, do sentimento comum dos portugueses e espanhois reunidos em volta da mesa, «sentimento que não é só de amizade tradicional mas de intima, de solida, de permanente confiança». E terminou o seu formoso discurso com um agradecimento a todos—e a todos os jornais portugueses—e um brinde a Espanha e ao seu caudilho.

A's palmas que coroaram o discurso do sr. dr. Julio Dantas sucedeu-se o interesse de ouvir o sr. José Losada de la Torre, director do «A B C», de Madrid, e antes seu cronista politico, durante vinte anos que o acreditaram para o alto cargo. Agradeceu em nome dos seus colegas espanhois a hospitalidade portuguesa, disse da maravilha de significado e de estilo da Exposição do Mundo Português, do paralelismo de Portugal e Espanha, ambas lançando sobre o mar dos descobrimentos as suas caravelas, ambas conquistando e colonizando, ambas missionarias.

Continuando o paralelismo das duas nações até aos nossos dias, o director do «A B C» levantou a sua taça pela grandeza de Portugal, pelo Chefe do Estado português e pelo seu presidente do Conselho, pelo embaixador da Espanha e pelo de Portugal, que «ausente, está sempre no nosso coração», e pelo secretariado da Propaganda Nacional, «perfeita organização, modelo de trabalho e de inteligencia. E tambem pela magnifica Imprensa de Portugal».

Mais palmas, e o decano dos jornalistas portugueses, sr. conselheiro Fernando de Sousa, agradecendo as referencias a todos feitas, prestou homenagem aos colegas espanhois, vincando a nobre missão do país vizinho nas campanhas em defesa da civilização cristã.

O jantar, que começou por uma «Petite Marmitte Alphonse XIII», entrou então na altura de «se pensar em voz alta como amigos», na frase do discurso do sr. dr. Julio Dantas.

Assim, perto do dr. Augusto de Castro e de Pradera, do jornal «Ya», o sr. Antonio Ferro, entre os srs. Vicente Gállego, da Agencia «Efe», e Juan Pujol, director do diario «Madrid», pensou, com os dois jornalistas espanhois, em melhores entendimentos de Imprensa.

A ala direita da mesa, do dinamico conselheiro nacional sr. Jesus Suevos ao inteligente dr. Jesus Ercilla, desde os srs. Joaquim Leitão e dr. Reinaldo dos Santos e Queiroz Veloso, na mesa de honra, até ao sub-director do S. P. N., sr. Antonio Eça de Queiroz, e aos funcionarios sr. engenheiro Silva Dias, Guilherme Pereira de Carvalho e Silva Bastos, e ao sr. Eduardo Pinto da Cunha, que cuidou do protocolo, foi toda uma ala de namorados das boas relações peninsulares.

Na ala esquerda, Casariego, que pela palidez do rosto parece um Greco, um Austria dos que pintou Velasquez, ou ainda, pelas patilhas,

(Ver continuação na 7.ª pagina)

A vitoria de Roosevelt

Não se muda de camisa no meio duma corrente de ar, como não se muda de piloto no meio duma tempestade. Estas regras de bom senso deram a vitoria a Roosevelt. Os precursores que, sôb a inspiração de Washington, elaboraram em Filadelfia o estatuto fundamental da nação, quiseram investir o seu primeiro magistrado de poderes reais sem fazerem dele um rei. O horror da monarquia, como forma de governo, dominava-lhes o pensamento e a acção. Se completar o seu novo mandato, o trigesimo segundo presidente dos Estados Unidos terá permanecido na Casa Branca doze anos.

Washington e Jefferson estabeleceram o precedente moral de que nenhum chefe de Estado deve permanecer no poder durante mais de dois periodos presidenciais. Ambos recusaram todas as solicitações para apresentarem pela terceira vez a sua candidatura. Os tempos eram duros ha cento e cinquenta anos. A guerra e a revolução enchiam os espiritos de terror e de esperança. Mas a fidelidade aos principios tornou-se uma regra que fez do puritanismo politico o pilar inabalavel das instituições.

A America soube mostrar-se fiel ao exemplo dos fundadores da Republica. Na escolha dos seus chefes, os manejadores de capitais ficaram estranhos ao sentimento colectivo e á sua expressão eleitoral. As forças de vigilancia e de resistencia opuseram-se eficazmente á corrupção e á tentação das paixões exacerbadas.

A coligação que apoiava a candidatura de Willkie era multiforme e colorida de tintas diversas. Ia dos germano-americanos aos radicais isolacionistas, e dos banqueiros de Wall Street aos sindicalistas dissidentes de John Lewis. O dinamismo de Willkie não bastou para impôr a mancha suspeita dos interesses conservadores e das reivindicações revolucionarias que se disfarçavam nas dobras dum programa de propaganda vago e acomodaticio.

Os dois candidatos acumularam contradições. Roosevelt, apoiado por um partido, o democratico, que preconiza o respeito integral da constituição, apresentou os seus actos anti-constitucionais como titulos de garantia para o futuro. Willkie, que fez a sua campanha condenando as atitudes pessoais do adversario, foi beneficiado pelos votos dos republicanos que apontam a observancia excessiva dos textos constitucionais como uma pecha da democracia norte-americana. O candidato democratico exerce a tutela paternal que os seus correligionarios denunciam como o primeiro passo no declive das ditaduras; o candidato republicano condena o poder pessoal que a tradição do seu partido consagrou como um expediente de salvação publica.

Roosevelt beneficiou fundamentalmente das circunstancias excepcionais que o mundo atravessa. Obrigado a fazer uma experiencia economica que é a negação do liberalismo ortodoxo, prepara-se para executar um programa de politica externa que é a negação das suas convicções e das suas promessas. Nicholas Murray Berth pressentiu-o ao pintar o retrato de Jefferson:

«Era o politico mais habil e vigoroso que a historia dos Estados Unidos regista, uma mistura curiosa e inedita de filosofo e de propagandista, de homem de estado e de demagogo, de teorico com a firme compreensão dos principios fundamentais, e de administrador que hesita e tergiversa quando tem de as aplicar».

Roosevelt, que deixou demolir o «New Deal» pelos juizes do Supremo Tribunal tem mostrado uma coragem pouco vulgar na apreciação dos acontecimentos internacionais. O seu plano da acção aparece resumido no discurso que proferiu em Chicago, em outubro de 1937:

«Ninguem imagine que a America pode escapar á guerra. Precisamos juntar os nossos esforços para nos opôrmos á violação dos tratados e á anarquia. O isolamento e a neutralidade não bastam para nos defender do flagelo. A guerra é tão contagiosa como uma epidemia e pode pegar-se aos Estados e aos povos que se julgam mais afastados do teatro das operações militares».

O exemplo de Wilson basta para esclarecer e iluminar o que ainda possa parecer obscuro nas intenções e nos propositos do homem que os seus concidadãos reelegeram triunfalmente.—C. F.

A GUERRA NA EUROPA

Depois dum

contra os

travou-s

LONDRES, 7.—Formações de bombardeiros da R. A. F. realizaram ataques durante a noite de ontem para hoje sobre varios objectivos militares em territorio alemão.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 7.—Formações da R. A. F. voltaram a bombardear ontem á 1 hora os portos e outros objectivos militares na costa francesa. Em seguida as peças de grande alcance alemãs lançaram granadas contra a zona de Dover. As baterias da costa inglesa ripostaram.—(Exchange Telegraph).

Os ataques aereos á Inglaterra

LONDRES, 7—COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR:—«Pouco antes do escurecer de ontem, a aviação inimiga lançou bombas sobre alguns distritos rurais do Yorkshire e condados do leste da Inglaterra. No Yorkshire, os estragos foram diminutos bem como as vitimas e nos condados do leste a maior parte das bombas caiu em campos, ficando destruidas três casas e havendo poucas vitimas.

Depois do anoitecer, o principal ataque do inimigo dirigiu-se contra a região de Londres, onde foi atingido um bloco de casas de habitação, tendo sido causados prejuizos em predios, lojas e outras construções, causando mortos e feridos. O inimigo tambem lançou os seus ataques sobre varios outros distritos do centro, sul e sudeste da Inglaterra, não tendo a maior parte das bombas que lançou atingindo quaisquer alvos. Outras causaram ligeiros prejuizos em alguns predios. O numero de vitimas é pouco elevado. Cairam algumas bombas numa cidade do sudoeste, havendo mortos e feridos, e sendo os prejuizos diminutos.

Num ataque realizado sobre uma cidade dos Midlands, ha a registar pequenos prejuizos e algumas vitimas. Foi tambem atacada uma cidade do sudoeste da Escocia, onde foi atingido um hotel, bem como alguns edificios, causando alguns mortos e feridos. Segundo as noticias recebidas até agora, sabe-se que o inimigo lançou bombas em outros pontos da Grã-Bretanha, onde os estragos causados foram sem importancia e as baixas em numero reduzido».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Fortes formações de aviões de combate continuaram de dia e especialmente de noite os ataques de represalias contra Londres, assim como o bombardeamento, com exito, de outros objectivos de importancia militar. Nas docas e entrepostos de Southampton e em outros pontos da Inglaterra meridional foram provocados incendios. Além disso foram efectuados ataques nocturnos, coroados de exito, contra Coventry, Birmingham e Liverpool. Foram incendiados «hangars» e aquartelamentos que fazem parte dos aeródromos de Greatdrffield, Leeming e Rum, e as baterias da D. C. A. foram reduzidas ao silencio pelas rajadas das metralhadoras.

Sôbre o litoral da Mancha, aviões de «caça» abateram de novo 9 aviões de «caça» britanicos.

Baterias de longo alcance do exercito bombardearam o porto de Dover, assim como alguns navios inimigos que se encontravam a sueste deste. Um destes navios ficou de tal forma danificado que não pôde continuar a sua viagem. No Atlantico, a 500 quilometros a oeste da Irlanda aviões de combate alemães atacaram um «comboio» e atingiram 5 cargueiros deslocando cada um aproximadamente 6.000 toneladas, tão gravemente, que a sua perda é quasi certa. Ao sul das Ilhas Orhneys, um navio de 8.000 toneladas foi atingido em cheio no meio e afundado e outro gravemente danificado. Outro cargueiro foi bombardeado ao largo da costa oriental britanica. Durante ataques efectuados no porto de

OCIDENTAL

na acção da R. A. F.

portos ocupados da costa francesa

e duelo de artilharia sobre a Mancha

Kinloch Castle, situado na costa ocidental da Escocia, um grande navio mercante foi gravemente atingido por duas vezes e foi lançado fogo aos entrepostos do referido porto.

O lançamento de minas nos portos britanicos tambem continuou ontem.

Bombas lançadas pelo inimigo no territorio do Reich cairam na maioria dos casos em terreno livre não causando senão estragos nas culturas. Apenas em dois casos, os aviões inimigos atacaram estabelecimentos industriais, causando estragos insignificantes numa sala de caldeiras e num cais de embarque. Durante outros ataques efectuados contra bairros de habitação, morreram ou ficaram feridas varias pessoas. Na Alemanha ocidental foi atacado um hospital, com o emblema da Cruz Vermelha.

As perdas do inimigo elevaram-se ontem a 9 aviões. Faltam 3 aviões alemães».—(D. N. B.).

O governo romeno desmente

a chegada de mais tropas alemãs

BUCARESTE, 7—O governo romeno desmente da maneira mais categorica os boatos espalhados por certos postos de radio, segundo os quais as tropas alemãs continuam a afluir todos os dias á Romenia. Observa-se que a quantidade de tropas alemãs que se encontram na Romenia não ultrapassará o que foi decidido entre os dois governos, com o fim de reorganizar o exercito romeno, com a colaboração da missão militar alemã. Anuncia-se que dentro em pouco começarão as manobras praticas, com o novo material de que foi provido o exercito romeno.—(Radio Roma).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 7.—Comunicado n.º 153: —«Na Africa Oriental o inimigo atacou as nossas posições de Gallabat, mas foi repelido pela nossa guarnição. O inimigo sofreu perdas consideraveis e, sucessivamente, renovou os seus ataques. A acção está ainda em curso. A nossa aviação colabora com as tropas, com ataques repetidos, durante os quais a nossa «caça» abateu seis aviões inimigos do tipo «Gloster».—(R. R.).

Chegaram ao Egipto mais contingentes australianos

CAIRO, 7.—As autoridades militares britanicas informam que na terça-feira ultima chegaram ao Egipto mais contingentes de tropas australianas, completamente equipadas e armadas. Da Australia vieram tambem importantes quantidades de artilharia, metralhadoras, «tanks» e munições.

Procedentes da Inglaterra, desembarcaram na segunda-feira ultima no porto de Alexandria mais contingentes de tropas britanicas que vão reforçar as forças inglesas já ali existentes.

Os preparativos belicos no Egipto atingiram agora o seu periodo mais intenso, sendo enorme a actividade tanto das forças terrestres como aereas.

Para Marsa Matruh têm sido enviados nos ultimos dias importantes reforços de tropas e bastante material de guerra.—(United Press).

A Inglaterra e a Espanha

chegaram a acôrdo sobre a importação de petroleo na Peninsula

LONDRES, 7.—O ministro da Guerra Economica, Dalton, deu a informação de que ultimamente se têm realizado negociações entre o Governo britanico e o Governo espanhol, em consequencia das quais chegaram a um acôrdo relativo ás importações de petroleo por parte da Espanha para os ultimos 4 meses do ano corrente, com base no actual ritmo de consumo restrito e envolvendo as mais rigorosas garantias contra a sua reexportação.—(Exchange Telegraph).

Actividade diplomatica

MADRID, 7.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Serrano Suñer, recebeu ontem a visita do embaixador da Grã-Bretanha nesta cidade, sir Samuel Hoare.

O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu tambem o embaixador dos Estados Unidos, Weddell, que pela terceira vez o visitou nos ultimos dias.

O mesmo ministro recebeu tambem a visita de oficiais do exercito francês, italiano e português, o embaixador da Yugo-Eslavia, o ministro da Nicaragua, o encarregado de Negocios da Santa Sé, o embaixador da Espanha em Portugal e ministro da Espanha na capital da Bulgaria.—(E. T.).

Noticias diversas

A defesa de Gibraltar

MADRID, 7.—Dizem de Algeciras que os ingleses estão a terminar os trabalhos destinados a escavar o istmo que une El Penon e Gibraltar á peninsula iberica, na esperança de converter a praça-forte numa ilha, tornando-a assim inacessivel do lado de terra, e portanto, «invulneravel».—(R. R.).

Nova adesão a De Gaulle

ELIZABETHVILLE, 7.—Os habitantes da povoação de Lambarene, no Gabão, povoação fortificada e sede dum destacamento militar que ha tempos se manifestara a favor do governo de Vichy, depois de oferecer energica resistencia resolveu render-se ás forças do general De Larminat. Sabe-se que o general De Gaulle concedeu aos ocupantes da povoação de Lambarene condições honrosas.—(E. T.).

A viagem de Pétain

VICHY, 7—Vindo de Montauban, o marechal Pétain chegou a Vichy, em comboio especial, ás 9 e 23. Uma companhia prestou honras militares ao Chefe de Estado. Aguardavam-no os membros do governo, entre os quais o vice-presidente do Conselho, Pierre Laval.—(Havas).

A situação na Suiça

ZURICH, 7.—A partir das 22 horas (hora da Europa Central) de hoje, a Suiça terá em vigor a ordem de «apagar das luzes» normal em todo o territorio da nação.—(E. T.).

Desastre de camioneta

proximo de Huesca

HUESCA, 7.—Proximo desta cidade, uma camioneta de passageiros despenhou-se por um precipicio de mais de trinta metros de altura, devido a terem-se quebrado os travões. O veiculo ficou totalmente destruido. Morreram todos os seus ocupantes, em numero de oito.—(United Press).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º; minima, 10º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,9; minima, 15º.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento dos quadrantes N moderado. Pequena descida de temperatura.*

A VITORIA DO «NEW DEAL»

O país inteiro deve unir-se

em torno de Roosevelt

Willkie pode vir a ser chamado para o governo

NOVA YORK, 7.—O presidente Roosevelt respondeu, imediatamente, ao telegrama de felicitações que lhe foi endereçado por Willkie nos seguintes termos:—«Muito apreciei os votos que faz pela minha saude e felicidade, que retribuo de todo o coração».

Os jornais dos Estados Unidos são unanimes em preconizar a união do país inteiro e está a ganhar terreno a opinião de que Willkie pode vir a ser chamado para ocupar um cargo importante relacionado com o plano de defesa.

Segundo a mais recente contagem, o numero de votos obtidos por Roosevelt é de 25 milhões e 690 mil contra 21 milhões e 420 mil obtidos por Willkie.—(Exchange Telegraph).

Toda a nação se prepara para apoiar Roosevelt

NOVA YOK, 7.—A reeleição do presidente Roosevelt foi aclamada por uma multidão vibrante de entusiasmo, que não é exagero calcular em meio milhão de pessoas. Quando foram conhecidos os resultados do escrutinio definitivo, a vitoria de Roosevelt foi saudada pelas buzinas dos automoveis, fachos luminosos e toques de trombeta.

O presidente veio saudar a multidão á porta da sua residencia, tendo dum lado sua mãi, que conta 86 anos, e doutro o seu filho mais novo. A multidão depois desfilou, levando á sua frente a banda da Legião Americana, em uniforme que tocava marchas festivas.

Wendell Willkie mandou um telegrama de felicitações a Roosevelt o qual assinala o inicio duma nova disposição de espirito. Agora que a eleição passou á Historia, a tendencia geral é para o apoio de toda a nação unida a Roosevelt. E' digno de registo o facto de Wendell Willkie ter obtido a maior votação no primeiro escrutinio que nunca até hoje qualquer outro candidato derrotado conseguiu.

Uma das mais importantes consequencias da vitoria de Roosevelt é a circunstancia de ela trazer, naturalmente, consigo a reposição da maioria democratica na Camara dos Representantes, no que havia justificadas duvidas, em circunstancias diferentes.

Outra consequencia da reeleição de Roosevelt será, provavelmente, o eclipse, pelo menos temporario, do prestigio de John Lewis, que não continuará a dominar uma parte consideravel dos trabalhadores dos Estados Unidos. Regista-se que varios oradores trabalhistas prevêem que venha a entabelecer-se a paz entre a Administração Publica e a Federação operaria dentro do praso de 6 meses.

A orientação do presidente Roosevelt afirmada antes da sua investidura no alto cargo que ocupa sofreu depois importantes aditamentos ao programa correspondente e por isso não será talvez ocioso esperar que novos aditamentos venham a ser feitos ao mesmo programa.—(Exchange Telegraph).

O apuramento definitivo

WASHINGTON, 7 — O apuramento final das eleições que se acabam de realizar nos Estados Unidos revela os seguintes numeros, em comparação com os registados nas eleições anteriores: Em 1936 Roosevelt obteve no escrutinio definitivo 523 votos e o seu adversario nessas eleições, Landon, 8. Nas actuais eleições Roosevelt ganhou por 444 votos contra 56 de Willkie.

Em 1936, no primeiro escrutinio, o chamado escrutinio popular, teve 27.476.673 votos e Landon 16.679.583 votos. Roosevelt obteve no mesmo escrutinio 22.198.790 votos e o seu adversario Willkie 18.451.146 votos.—(E. T.).

NOVA YORK, 7—Um calculo feito ontem ás 23 horas (hora local) deu os resultados completos de 118.001 secções de voto, de um total de 127.245.

Resulta que Roosevelt obteve 25 milhões 694.747 votos e Willkie 21 milhões 427.832 votos.

Dos 36 mandatos senatoriais a renovar, os democraticos obtiveram 22, os republicanos 12 e os progressistas 1. Falta ainda atribuir um mandato.

Dos 435 lugares a prover na Camara dos Representantes, os democraticos tiveram 261, os republicanos 160, o partido operario, os independentes e os progressistas 1 cada um. Falta ainda o resultado para 11 lugares.—(D. N. B.).

A composição do Senado

NOVA YORK, 7.—Segundo os resultados das eleições conhecidos até agora, a composição do novo Senado é a seguinte: Republicanos, 27 lugares (dispunham de 25); Democraticos, 66 lugares (dispunham de 69); Progressistas, 1 lugar (dispunham de 1) e Independentes, 2 lugares (dispunham de 1).—(D. N. B.).

O acolhimento caloroso da Imprensa britanica

LONDRES, 7.—Todos os jornais britanicos tratam a reeleição de Roosevelt para a Presidencia da Republica dos Estados Unidos da America do Norte em artigo de fundo e, sem uma unica excepção, saudam com o maior agrado «aquele amigo provado da Grã-Gretanha pela sua terceira investidura».

O «Daily Herald» põe Roosevelt ao lado dos maiores presidentes norte-americanos: George Washington e Abraham Lincoln e acrescenta: «Os resultados destas eleições tiveram um alcance muito vasto e muito mais profundo do que os do «New Deal» para o povo americano e interessam de maneira vital a toda a nação. E' facto que, se Wendell Willkie tivesse ganho estas eleições, o principio do auxilio completo á Grã-Bretanha ficaria salvaguardado, mas o que é facto é que a falta da energia pessoal de Roosevelt representaria um golpe cruel na democracia».

O «New Chronicle» manifesta a opinião de que Roosevelt triunfou porque todos os cidadãos americanos que têm a consciencia da gravidade da hora que passa deram a sua preferencia «ao homem experimentado e cujo caracter se impõe contra o seu adversario que ainda há muito pouco tempo era uma individualidade desconhecida».

O «Daily Express» comenta o acontecimento nos seguintes termos: «O povo americano sente no seu intimo, e com justiça, que os ingleses precisam do seu auxilio, mas sabem tambem que os americanos precisam, igualmente, dos ingleses». E acrescenta: «Estas eleições deram a Roosevelt uma oportunidade para realizar por si proprio o destino que o indicou para chefe e para fiador e paladino de todos os povos livres».

O «Daily Telegraph» chama a atenção para a maioria que cobriu a eleição de Roosevelt, a qual foi de tal maneira substancial que não pode de forma alguma ser deixada passar sem reparo ou incompreendida. Roosevelt encontrou-se perante um adversario temivel e apoiado por interesses poderosos e todos os recursos de que dispõe um grande partido historico como é aquele a que pertence Wendell Willkie. Além disso teve de vencer preconceitos com profundas raizes desde que a sua reeleição corresponderia á violação duma tradição nacional tão antiga como a propria Declaração da Independencia. Mas conscios da extrema gravidade e dos perigos da actual situação, continua o «Daily Telegraph», os norte-americanos convenceram-se a si proprios de que a maneira mais segura do seu país alcançar a salvação consistiria em ter ao leme da nau do Estado a mão dum estadista experimentado que já a conduzira durante um longo periodo de 8 anos e que, portanto, conhece todos os escolhos e todos os baixios que podem pôr em perigo a sua rota futura. Wendell Willkie merece a justiça de lhe ser reconhecida a coragem com que conduziu a sua campanha pela presidencia e pe-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

M.ºCAMPOS

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte-o

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Telef- 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham

Optima aplicação de capital

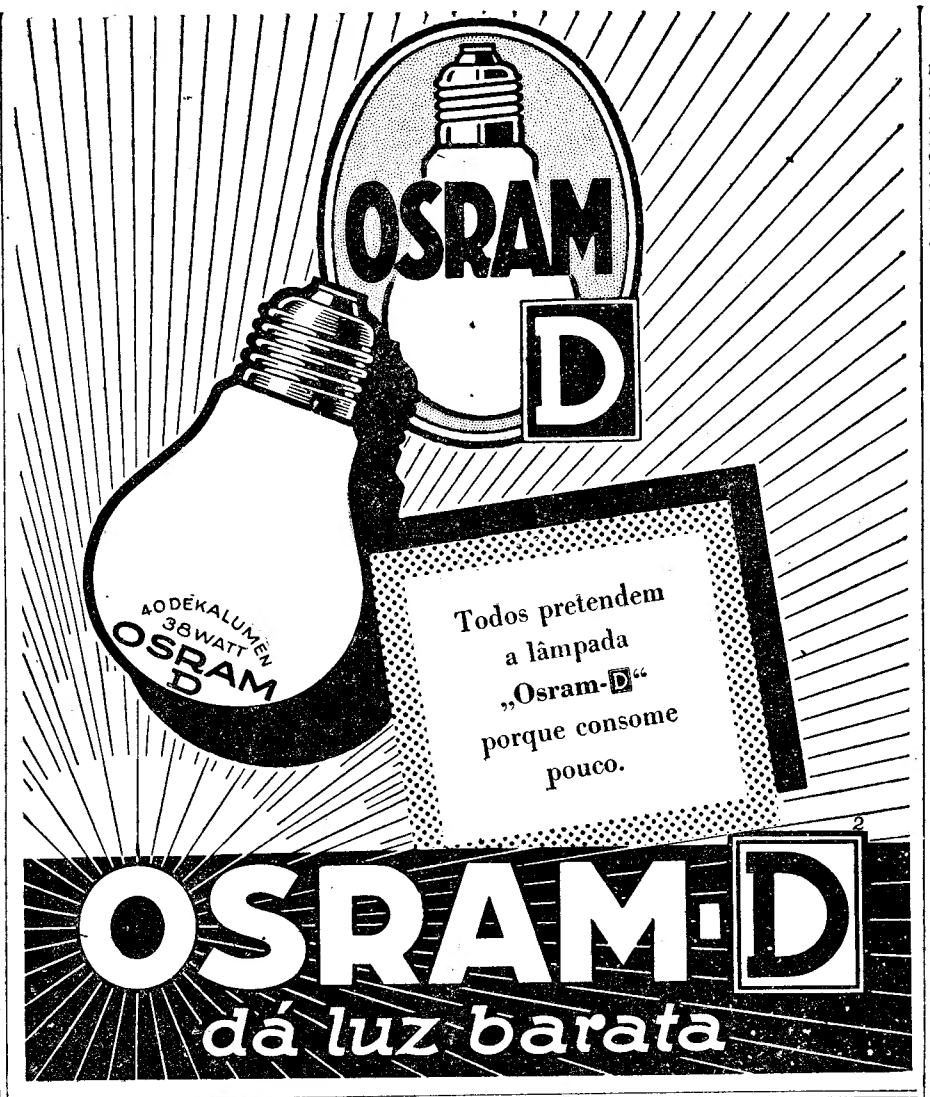
PREDIO

Vende-se de esmerada construção, c/ 12 inquilinos, na Avenida de Berne, P. S., à R. Augusto Gil. Ofertas em carta fechada, dirigidas ao M.º Juiz Sindico, Camara de Falências, Torreão Oriental do Terreiro do Paço. Dá informações o Administrador da Falência, Ex.mo Sr. Melchior Guedes, R. da Madalena, 98.

Vidraria Moderna

RUA DA PRATA, 274-276

Faqueiros completos e peças avulso. Artigos de novidade para brindes



Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AMÉRICA

PAQUETE **«NYASSA»**

DIRECTO A NEW YORK

CABINES DE LUXO: 1.ª CLASSE: TURISTICA

3.ª Classe em camarote e em camarata

Sairá de Lisboa, do Cais da Fundição, a Santa Apolonia, em

20 de NOVEMBRO — A's 16 horas

Recebe carga em New York para Lisboa e Porto

Agentes em New York - TITAN SHIPPING COMPANY inc

8—10 BRIDG STREET

Para carga e passagens:

LISBOA — Sede, Rua do Comercio, N.º 85

Tel. 6 linhas 23021 a 23026

PORTO — Sucursal, Rua Infante D. Henrique, 73, r/c.

Tel. 1434

CASCAIS

Joaquina Rosa Baltazar Maia

FALECEU

José Antonio Francisco Baltazar, Maria Joaquina Baltazar Maia e seu marido e mais familia participam o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e tia, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia Rua Visconde da Luz, 30, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio da Guia.

Trata Agencia Arraia de Cascais

CURSOS NOCTURNOS DE CORTE

A casa mais antiga de Lisboa
Fala-se francês

Tel. 4 7340 **P. do Brasil, 14-3.º**

Dentaduras em Paledon

A mais moderna e de côr natural. Dentes sem placa. Trabalhos em ouro. Todos os trabalhos executados neste consultorio são garantidos. Consultas gratis. Avenida Almirante Reis, 18-1.º-D. (Junto ao cinema Liz)—Telefone 5 2045.

Leilão de Penhôres

«A COMERCIAL»

Tr. da Trindade, 18-22—Telef. 2 5082
(ao Chiado)

Em 11 e seguintes de todos os penhôres com mais de 3 mêses.

JANTAR DE HOMENAGEM

Conforme se anunciou, efectua-se no proximo sabado, 9, pelas 20 e 30, o jantar de homenagem ao sr. Alfredo Candido, da iniciativa da Liga Regionalista Portuguesa e no qual tomam parte muitos dos seus amigos e admiradores da Casa de Entre-Douro a Minho, da Sociedade Nacional de Belas Artes, do Grupo dos Humoristas Portugueses e elementos da colonia brasileira.

NO ROSTO DA MULHER ADIVINHA-SE A SUA ALMA!

Ele deve mostrar-se—por isso—sempre sem quaisquer manchas ou rugas, mas sim duma limpida pureza.

Para o conseguir em absoluto, basta o uso diário do **Creme Eglon de Virel**, verdadeiro alimento da pele, fortemente vitaminado, que em pouco tempo elimina pontos negros e poros abertos e evita o aparecimento de rugas.

O Creme Eglon de Virel vende-se em toda a parte e na Drogaria Silva Neves & C.ª, Ld.ª, Rua da Prata, 229 e 231.

INSTITUTO VIREL

Rua da Saudade, 2-A — Lisboa

FAÇA AS SUAS TOALHAS DE MEZA

com tecidos lacados «Fabrikoid» cheios de côr e beleza ou inteiramente brancos imitando os desenhos e o acabamento do linho. Estas toalhas, protegem a mesa de nódoas e manchas, lavam-se fàcilmente e assentam admiràvelmente em nada se assemelhando ao oleado.

FOU PONT FABRIKOID
REG U S PAT OFF

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216 — PORTO

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, 2.ª secção, e pelos autos de traslado extraido da acção sumaria que Francisco Nave Catalão move contra Henrique Monteiro Torres ou Monteiro Torres, e José Epifanio Pereira da Trindade, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se desde a data da 2.ª e ultima publicação do presente, citando os credores desconhecidos de Henrique Monteiro Torres ou Monteiro Torres, com estabelecimento na Praça Luiz de Camões, n.º 4 para no prazo de 10 dias, depois de findo o dos éditos, deduzir os seus direitos na referida execução. Lisboa, 9 de Outubro de 1940. O Chefe da 2.ª secção. *Manuel Eduardo da Costa Fragoso.* Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Arnaldo Bartholo.*

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inês Guedes Pereira Cabral, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Palmira de Carvalho Martins, D. Henriqueta Antonia Ramalho Esquivel, D. Maria Teresa da Gama Sepulveda e D. Celeste Martinho de Vasconcelos.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Helena Rocha Belo.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Adelia Vintimilla, chegou a Lisboa o sr. D. Ramon Vintimilla, consul do Equador em Lisboa.

—Regressou do Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Albertina Pimentel de Vasconcelos e Sá e seus filhos, o sr. Jorge de Vanconcelos e Sá.

CHA'-DANÇANTE NO AVIZ-HOTEL

Depois de amanhã, sabado, á tarde, recomeçam, no Aviz-Hotel, os elegantes «chás-dançantes» dirigidos por Armando da Camara Rodrigues.

Haverá passagem de modelos da Casa Bobone, por senhoras estrangeiras que gentilmente se prestaram a isso.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

CONFERENCIAS

O eng. sr. Armando Xavier da Fonseca realiza hoje, ás 21 e 30, na Casa das Beiras, uma conferencia sobre «O futuro das Beiras».

—Recomeçam amanhã as lições de cultura francesa no Liceu de Pedro Nunes com uma palestra do sr. Warnier, director do Instituto Francês, sobre o tema «A revolução e a contra-revolução de Chateaubriand a J. de Maistre».

VINHOS DE CONSUMO

Desde o proximo dia 10 em diante, pode-se comprar, vender, ou fazer o transito de vinhos comuns ou de pasto da colheita do ano corrente.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Autoritario».
VARIEDADES—A's 21 e as 23—«Gente de fora».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 20 e 30.

Correios, Telegrafos e Telefones

Ligação telefonica directa da Covilhã á Guarda

Tendo o «Diario de Lisboa» publicado, no seu numero de 14 do mês passado, uma local solicitando a ligação telefonica directa da Covilhã á Guarda, da qual beneficiaria Belmonte, a administração geral dos C. T. T. comunica-nos que a execução daquele melhoramento estava prevista para o ano corrente. A dificuldade de aquisição de materiais, proveniente da actual situação internacional, não permitiu, porém, que fossem levados a cabo este e outros trabalhos.

Todavia, tendo em vista a importancia da referida ligação, esta efectuar-se-á logo que seja possivel.

Distribuição de correspondencia em Alter do Chão

Em referencia á local publicada no «Diario de Lisboa», de 11 do mês passado, focando os erros e demoras notadas na distribuição domiciliaria de correspondencias em Alter do Chão, a administração geral dos C. T. T. comunica-nos que a mesma se encontra já regularizada, conquanto as demoras verificadas fossem consequencia dos atrasos dos comboios que transportavam as malas postais.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—Os quatro santos coroados.

Lausperene, sai da igreja dos Martires para a capela do Senhor Jesus dos Navegantes, á Estrela.

Basilica dos Martires, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, ás 11 e 30, missa, por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, Terço de Benditos.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.

O banquete em honra dos jornalistas espanhois

(Continuação da pagina central)

uma estampa da guerra carlista, e que tem a farda constelada de medalhas pelo que fez no cêrco de Oviedo, que suportou com Aranda, disse que pior deve ter sido o suplicio passivo dos que tiveram de ficar em Madrid. E o sr. Beltran de Lys, da embaixada de Espanha, que na capital cercada esteve até setembro de 1938, data em que se conseguiu passar ao territorio de Franco, tentou convencer Cotinelli Telmo das excelencias da carne de burro que em Madrid verificou então estar para a carne de cavalo como a de vitela para a de vaca.

Na ponta desta ala estavam os amigos de Lisboa, Matos Sequeira e Pastor de Macedo e Luis Teixeira, que desde a comemoração do Salado passou a ser tambem amigo de Evora, e Armando Boaventura, amigo de Lisboa e de Madrid.

Em todos deixou grata impressão o jantar ontem oferecido pela Comissão Executiva dos Centenarios. Hoje, é o S. P. N. que oferece no Automovel Club o jantar de despedida aos nossos hospedes, que terá a nota amavel da presença das senhoras dos jornalistas espanhois.

—R.

EMISSÃO RADIOFONICA

A Casa de Entre Douro e Minho realiza hoje, ás 22 e 30, por intermedio da «Voz de Lisboa», mais uma das suas emissões de interesse regional, de cujo programa faz parte uma palestra do sr. dr. João de Deus Ramos e alguns numeros variados a que prestam a sua colaboração as senhoras D. Ema Cordeiro, D. Alice Ferreira, D. Maria Pimentel, D. Laura Silva, D. Cirilia Silva e os srs. Alfredo Candido, Rebelo de Betencourt, tenente Limpo de Lacerda, os baritonos Barata Moura e Antonio José Barreiros e os tenores Marciano de Mendonça e Francisco Rodrigues.

Vida musical

Quinteto Nacional de Espanha

Este agrupamento, que veio dar três concertos em Portugal sob a égide dos poderes publicos do seu país, é um bom nucleo de Camara, composto de Enrique Aroca, Luiz Antón, que já conheciamos como concertino da Orquestra Filarmonica de Madrid, Henrique Iniesta, outro violinista de boa tecnica e estilo sério, Pedro Meroño, e Juan Ruiz Casaux, violoncelista já há muito conhecido e admirado entre nós. Particularidade interessante e simpatica: Luiz Anton e Enrique Iniesta ocupam alternadamente a estante de 1.º violino.

O repertorio, a avaliar pelos três programas apresentados no Trindade, é largo e eclético, mas muito longe de cingir-se a quintetos; pelo contrario, estão em maioria as obras em quarteto, além do muito lirico trio Dunky, op. 90, de Dworak. O quarteto para corda op. 12, mi bemol, de Mendelssonh, foi porventura a mais perfeita interpretação dos três programas, o que não quere dizer que Enrique Aroca, com todo o desenvolvimento tecnico do bom solista, não seja igualmente um belo pianista de musica de Camara, graduando e amoldando bem as sonoridades pianisticas segundo as exigencias do conjunto. Tanto assim que o quarteto op. 15 em dó menor de Fauré, para piano, violino, viola e violoncelo, teve tambem uma interpretação magnifica; essa maravilha do espirito e da sensibilidade franceses era superada ainda pelo quarteto para corda de Ravel, feliz na execução de um modo geral,—o «tres doux» do 1.º andamento requeria ainda mais minucia e mais perfeição de sonoridade no desenho, assim mesmo reparamos para o bom entendimento que estes artistas têm da musica francesa. O quinteto op. 44, de Schumann, é que requeria nitidamente mais dialogo, o quinteto op. 34 de Brahms mais feição, o quarteto op. 54 n.º 2 de Haydn e o quarteto op. 59 n.º 1 de Beethoven, mais ar,—embora todas estas obras fossem dadas com respeito e as suficientes qualidades de brilhantismo e coesão para garantir muitos aplausos.

O critico musical Frederico Sopeña, que veio a Portugal com o Quinteto Nacional e realiza hoje uma conferencia no Sindicato dos Musicos, precedeu os programas com algumas palavras pelas quais não formamos opinião radicada. Mas se entendemos bem o que nos disse, condena o romantismo em favor da forma, do classicismo. São generalizações perigosas; por exemplo, em que será superior, a-pesar do bom equilibrio das sonoridades e da obediencia formal, o muito superficial quarteto de Arriaga ao imortal quinteto já citado de Schumann?

FRANCINE BENOIT

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

Eléctro-Lisbôa, L.da
R. Augusta, 246-248—Tel. 20568
Instalações electricas de todos os generos
Candeeiros de mesa e de suspensão para todos os preços
A PRESTAÇÕES
Receptores de Radio «R. C. A», Philips, Pilot, Zenith, Emerson, etc.
Reparações em todas as marcas de receptores

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO
6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842
(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)
Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.
Assistente DR. BRUTO DA COSTA

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

AMERICAN EXPORT LINES INC.
SERVIÇO RAPIDO SEMANAL
PARA
NEW-YORK
OS PAQUETES AMERICANOS:

	CHEGA		SAI	
«EXCALIBUR»	Novembro	9	Novembro	10
«EXCAMBION»	»	15	»	16
«SIBONEY»	»	18	»	22
«EXETER»	»	25	»	29

O AGENTE
JOHAN BECKMANN
PARA PASSAGEIROS — Rua Augusta, n.º 17
PARA CARGA — Rua dos Fanqueiros, 83-85
TELEFONES—P. B. X.: 20394, 20395 e 20396
LISBOA

NACET
De Luxo
LAMINAS DE RANHURA
AS novas Laminas NACET de Luxo foram introduzidas no mercado para manterem a tradição da grande favorita, a lamina popular NACET Desta vez apresentam importantes melhoramentos — a nova lamina é de ranhura. Experimente estas laminas. Verifique as suas vantagens e convença-se de que valem o pequeno aumento de preço. Servem nas maquinas antigas e modernas.
10 POR ESC 7$50

Para estas máquinas
Agencia . Rua da Conceição, 75, 1.º — Lisboa

A guerra nos Balcans

A aviação britanica bombardeou

vários portos da Italia do sul e da Albania

A aeronautica italiana continua muito activa

ATENAS, 7.—Aviões britanicos bombardearam ontem varias cidades e portos da Italia do Sul e da Albania. A aviação britanica tem auxiliado a grega nos serviços de patrulha, e manifestou igualmente actividade durante os «raids» da arma aerea italiana. Durante o ataque realizado pelos aviões britanicos ontem sobre Valona, morreu o aviador dum dos aparelhos, cujo piloto o reconduziu á sua base, trazendo o cadaver do seu camarada que fôra atingido por duas balas.—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

LONDRES, 7.—Nos circulos londrinos de melhor opinião crê-se que a ofensiva principal das tropas italianas ainda se não desenvolveu, mas deve ser esperada dum momento para o outro. Têm-se recebido aqui novas informações relativas aos exitos alcançados pelas tropas gregas no seu avanço em territorio albanês que são extraidas de noticias transmitidas através da Yugo-Eslavia.

Diz-se que recomeçou o avanço grego ao longo da estrada que conduz de Biklista a Koritza, e afirma-se ao mesmo tempo, que foi conquistada pelas tropas gregas uma nova linha de altura anteriormente ocupada pelo inimigo.

Pelas mesmas noticias sabe-se que foram muito importantes os estragos causados na cidade grega de Florina por vágas sucessivas de aviões italianos, que a bombardearam no decurso de operações realizadas ontem.

A lista das vitimas causadas na cidade de Atenas, até hoje, por «raids» aereos é de 291 mortos e 690 feridos.—(Exchange Telegraph).

Chegada de prisioneiros a Atenas

ATENAS, 7.—Chegaram ontem a esta capital os primeiros prisioneiros da arma aerea italiana.—(E. T.).

Comunicado grego

ATENAS, 7 — COMUNICADO DO GRANDE QUARTEL GENERAL DO EXERCITO GREGO:—«A artilharia esteve activa em toda a extensão da frente de batalha. Na extrema esquerda do Epiro, os movimentos desenvolvidos pelas nossas tropas despertaram fraca resposta da parte do inimigo, emquanto varias das suas fracções eram bombardeadas com pleno exito.

A nossa aviação realizou vôos de reconhecimento sobre territorio inimigo, regressando ás suas bases todos os aparelhos empregados, nessas operações.

Durante o dia a aviação inimiga bombardeou varias cidades e povoações do interior do país de que resultaram alguns mortos e feridos e nenhuns estragos em instalações militares.

No decurso do ataque realizado pelas nossas tropas ontem na frente da Macedonia ocidental, apoderámo-nos de 4 peças de campanha, 9 morteiros e 23 metralhadoras».—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 7—Comunicado oficial n.º 153—«O rio Kalamas foi atravessado pelas nossas divisões. A nossa aviação participou nas operações terrestres, metralhando e bombardeando as instalações inimigas, ao longo da estrada Janina-Kalibaki, na zona de Florina e perto do lago Prespa. As nossas formações aereas bombardearam tambem as instalações dos portos de Volos e Patras, o aeroporto e a estação de Larissa, os objectivos militares em Miselonghi e Methone a estação de Florina, onde foram causados consideraveis incendios. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases. Um avião inimigo foi abatido e outro foi, provavelmente, abatido. Durante uma incursão aerea inimiga sobre o aerodromo de Valona, um avião inimigo foi abatido, em chamas, pela nossa «caça» e um outro pelas baterias da D. C. A. da Marinha.

Um quadrimotor inimigo, do tipo «Sunderland», ancorado em Malta, foi metralhado pela nossa «caça», que lhe causou estragos visiveis».—(R. R.).

A ocupação italiana

TIRANA, 7.—Em todas as localidades que as tropas italianas ocupam na região albanesa submetida á Grecia, o acolhimento pela população foi entusiastico. Na localidade de Deloinaki, abriu imediatamente a Casa do Fascio, e os fascistas albaneses iniciaram a sua obra de beneficencia e assistencia social. Em presença do lugar-tenente do rei, foram distribuidas meias, e camisolas de lã a 150 crianças das escolas. Ao mesmo tempo foram distribuidos viveres ás populações famintas, ás quais os gregos na retirada, tinham tirado todos os meios de vida.—(R. R.).

Os gregos na Albania

TIRANA, 7—O consul geral, com mais cinco consulos gregos na Albania, foram acompanhados em automovel a Scutari, donde passarão para a Yugo-Eslavia. Dos poucos subditos gregos residentes na Albania, as mulheres e as crianças foram deixadas em liberdade, assim como os velhos, emquanto que os outros em idade militar foram concentrados numa vila junto ao lago de Scutari. Esta casa, que já pertenceu ao ex-rei Zogu, possue, portanto, todas as comodidades.—(Radio Roma).

A Inglaterra empresta á Grecia 5 milhões de libras

LONDRES, 7—A Grã-Bretanha pôs á disposição do governo grego fundos na importancia de 5 milhões de libras esterlinas como adiantamento sobre aqueles que correspondem ao plano enunciado na seguinte declaração oficial: «Satisfazendo o pedido do governo grego, no sentido de lhe ser prestada assistencia financeira, o governo britanico assegurou ao governo grego que está pronto a prestar-lhe tal assistencia sempre que seja requerida para satisfazer as suas necessidades dentro da zona do esterlino». —(Exchange Telegraph).

Um desmentido grego

ATENAS, 7—Nos circulos bem informados desta capital nega-se, categoricamente, a noticia publicada pelo diario «Vreme», de Belgrado, que lhe fôra transmitida pelo seu correspondente, em Berlim, de que o Governo grego teria pedido a mediação da Alemanha para resolver o seu conflito com a Italia.—(E. T.).

Demissão do ministro da Guerra da Yugo-Eslavia

BELGRADO, 7.—O general Milan Nedich, actual ministro da Guerra, pediu a demissão desse cargo ontem á tarde, sem apresentar qualquer motivo que fundamentasse a sua decisão, o que causou surpresa geral. Calcula-se que esta atitude do ministro da Guerra se ligue de qualquer maneira com os «raids» aereos sobre Bitolj (Monastir), que ocorreram na terça-feira passada. Foi incumbido de sobraçar a pasta da Guerra em seu lugar o general Petar Pershis.—(Exchange Telegraph).

A posição da Turquia

perante os acontecimentos

IZTAMBUL, 7.—Espera-se que o governo turco tome decisões da maior importancia no futuro mais proximo. Salienta-se porém, que não é provavel que entre elas figure uma declaração de guerra. A Turquia está, completamente, preparada para qualquer eventualidade e assim a mobilização é considerada desnecessaria, tanto mais que as relações entre este país e a Russia têm melhorado e a Grecia mantem com todo o exito as suas posições em presença da invasão italiana.

A situação dos Balcans vista daqui, leva racionalmente á conclusão de que a Alemanha evitará qualquer acção directa através da Bulgaria, a não ser que a isso se veja obrigada em consequencia dum malogro italiano.

Deve observar-se porém, que nalguns sectores dos circulos bem informados de Iztambul, onde estas informações são colhidas, há a opinião de que a continuação da resistencia oferecida pelas tropas gregas obrigará a Alemanha a agir.

Se, porém, se realizar qualquer movimento de tropas alemãs através do territorio bulgaro, a Turquia opôr-se-á certamente, mas se essa manobra se realizar através do territorio yugo-eslavo não se sabe bem qual a atitude que este país tomará.

Por outro lado a atitude da Russia não está bem definida nem se apresenta duma forma clara, havendo apenas indicações de que esse país deseja prestar o seu auxilio ás nações pequenas contra a Alemanha. Citam-se a proposito as informações que de lá vieram e que permitiram ao Governo grego surpreender as actividades de elementos suspeitos no interior do país.—(E. T.).

A reeleição de Roosevelt

O auxilio á Inglaterra

vai entrar numa fase muito intensa

(Continuação da pagina central)

la forma como conseguiu conquistar um apoio cuja amplitude é muito digna de nota e constitue uma notavel realização para um candidato novo e sem experiencia. Mesmo na derrota, conquistou para si uma situação dominante como figura de prestigio na vida publica americana.

O «Times» acentua, por seu turno, que o exame das circunstancias em que estas eleições decorreram revela um triunfo mais extraordinario do que aquele que se registou em 1936. Observa, porém, que, sendo um facto que a diferença entre as politicas externas dos dois candidatos é muito pequena, a escolha de Wendell Willkie teria trazido como consequencia uma enorme substituição nos serviços da administração do país no momento em que se torna essencial um funcionamento sem atritos da maquina governativa. O povo britanico, continua o «Times», vê com agrado a continuidade na politica dos Estados Unidos da America do Norte, sentimento que tem exemplo constante no bom entendimento e na simpatia que o liga ao proprio presidente Roosevelt, ao secretario de Estado dos Estrangeiros, Cordell Hull, e ao secretario de Estado da Marinha, coronel Knox.

O «Times» encerra os seus comentarios nos seguintes termos: «O «Chicago Daily News», quando disse nas suas colunas que «o povo americano não quis sujeitar-se ao medo e manifestou claramente pela sua votação que não desistia de forma alguma de recusar o seu apoio aos ditadores» revelou desta maneira a mais importante lição que ha a tirar da vitoria de Roosevelt».—(E. T.).

A cooperação anglo-americana

NOVA YORK, 7 — Segundo os circulos bem informados desta cidade, Roosevelt tomou o compromisso de fazer tudo quanto em si caiba para auxiliar a Grã-Bretanha, com excepção de levar os Estados Unidos a entrar na guerra, e muito em breve se verificará um incremento desta politica. Em primeiro lugar será intensificado o fornecimento de toda a especie de material de guerra, sendo possivel mesmo a venda de mais navios de guerra. Em segundo lugar tratar-se-á da revogação da lei Johnson, que proibe fazer quaisquer adiantamentos ou emprestimos áqueles paises, que ainda não liquidaram as dividas da ultima guerra, o que tem obrigado a Grã-Bretanha a pagar de pronto tudo quanto compra. Em terceiro lugar iniciar-se-ão, provavelmente, negociações em resultado das quais os Estados Unidos prestarão um auxilio financeiro á Inglaterra; e, por ultimo, proceder-se-á a um estreitamento das relações diplomaticas entre os dois países, que cooperarão na defesa em todas as partes do mundo contra o poder e a politica das potencias do «eixo».—(Exchange Telegraph).

NO EXTREMO ORIENTE

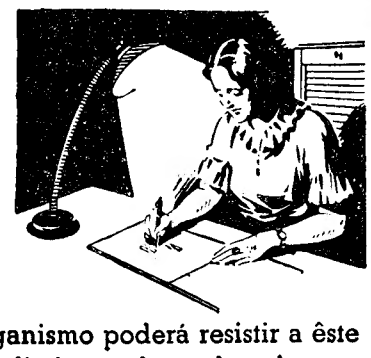
Grande vitoria chinesa

CHUNG-KING, 7.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas chinesas reconquistaram Lung-Chow, causando aos japoneses numerosas baixas e apreendendo-lhes muitas armas e munições.

Depois de combates encarniçados, os chineses conseguiram retomar o dominio do rio Ming, vitoria esta que é de grande importancia para o prosseguimento das operações das forças do marechal Chang-Kai-Shek.

As tropas japonesas batem em retirada para Ping Siang, Nan-Kwan e Ningming, devido aos violentos ataques dos chineses.

As forças chinesas, depois de terem tomado Suilu, perseguem agora uma coluna japonesa a oeste da estrategica estrada nacional Nanning-Yamchom.—(United Press).



Hora após hora

trabalha intensamente a empregada de escritório.

O seu delicado organismo poderá resistir a êste esfôrço desde que elimine as dores de cabeça e ouvidos e recupere o equilíbrio fisiológico perdido, tomando prontamente 2 comprimidos de

Cafiaspirina BAYER

BEBA Agua Radium

ARCADIA Dancing — HOJE — NOITE MISTERIO Eleição de «MISS BELÊSA» Concurso do Homem mais bonito ? 10 PREMIOS 2 ORQUESTRAS ESTREIA das formosas artistas HERMANAS MONTENEGRO

IMPERIUM SALÃO CHÁ LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES Rua S. Justa 105 - T. 27527